

Renato Rocha

BIO

br

Renato Rocha é um diretor brasileiro que desenvolve uma carreira internacional desde 2010. Em Londres criou espetáculos para a Royal Shakespeare Company, The Roundhouse, LIFT (London International Festival of Theatre) e Circolombia. Criou espetáculos também para a Bienal Internacional de Artes de Marselha, National Theatre of Scotland, o Festival Internacional de Dança de Leicester, União Europeia e Unicef. Além de ter dirigido e colaborado em projetos na Índia, Berlim, Tanzânia, Quênia, Egito, Paris, Nova Iorque, Edimburgo, Estocolmo, Budapeste e Colômbia.

Foi também o diretor artístico da organização Street Child United de 2013 a 2016, que cria projetos com jovens de rua em 20 países, e um dos diretores artísticos da Circus Incubator em 2017, uma plataforma de pesquisa de circo, um intercâmbio Europa-Américas, criada em colaboração entre La Grainerie (França), Circus Info e Cirko (Finlândia), Subtopia (Suécia), La Central del Circ (Espanha), La TOHU (Canadá) e Luni Produções (Brasil).

Em seu retorno ao Brasil, Renato dirigiu "Rastros", uma co-produção entre o Circo Crescer e Viver e o grupo francês Archaos, para ser apresentado durante as Olimpíadas do Rio 2016 e selecionado para representar o Brasil na Bienal de artes de Marselha, na França em fevereiro de 2017. Dirigiu também o espetáculo "Antes que tudo acabe", uma realização do National Theatre of Scotland e do Sesc Rio, que representou o Brasil no Festival internacional de artes cênicas Home/Away, em Glasgow, na Escócia, em outubro de 2016.

Em 2017/2018 dirigiu o espetáculo Ayrton Senna - o musical, uma interface entre teatro musical, circo e tecnologia, da Aventura Entretenimento, com temporadas no Rio e em São Paulo.

Em Londres ainda mantém uma parceria com o LIFT, onde já desenvolve um novo projeto para 2020, além de ter dirigido os aclamados shows "Turfed" em 2014 (com artistas de 14 países), e "The Dark Side of Love" em 2012 (com artistas de 6 países), uma co-produção entre Roundhouse e o LIFT, e RSC, para o World Shakespeare Festival e LIFT, durante as Olimpíadas de Londres, quando Renato era contratado da Royal Shakespeare Company.

Com o Circolombia criou "Acelere", que estreou numa temporada de sucesso em Londres, no Roundhouse em 2015, e fez turnê mundial passando por Paris, Blackpool, São Paulo e Medellín. Em 2016 Manchester e Madrid, e em 2017 Alemanha e Edimburgo. E retornando pra Londres em 2018, no Festival Underbelly, no SouthBank Centre.

Renato Rocha

BIO

No Festival de Edimburgo de 2012, fez "Movement coach" de Gael le Cornec no solo Camille Claudel. Na Índia Renato cruzou o país com a Yours Truly Theatre e a QTP India, no festival Internacional de Thespo, dirigindo a performance "Midnight Shakespeare's Dreams". Em Berlim dirigiu em 2012 a intervenção urbana "A Andorinha e o Gato", inspirado no texto de Jorge Amado, "O Gato Malhado e a Andorinha Sinha", e em 2015 o espetáculo/instalação "Da Matéria dos Sonhos", inspirado na obra de Shakespeare. Em Nova Iorque em 2014, intercambiou com a artista visual Danielle McDonald, no trabalho com jovens artistas do Brooklyn e Manhattan que usam a arte como transformação social para jovens infratores.

Renato dirigiu ainda o espetáculo "Zumbi – the dream of revolution", em 2013, na Inglaterra a convite do Festival Internacional de Dança de Leicester.

Trabalhou com a RSC também em 2006 no "Complete Works Festival", com o espetáculo "Two Gentlemen of Verona" com o Grupo Nós do Morro em Stratford up Avon. Abriu, com o espetáculo "Pirouettes", o 8º Festival Internacional de Linguagens – FIL com a Cia Francesa 9.81, sob a direção de Eric Lecomte. Com a Cia Bufomecânica, participou ainda dos espetáculos "Two Roses for Richard III", em Londres, como parte do World Shakespeare Festival (Olimpíadas de Londres 2012) e "O Mistério Bufo", de Vladimir Maiakovski. E como integrante da Intrépida Trupe fez o "Projeto Coleções", "Sonhos de Einstein" e "Gol a gol".

Com o Grupo de teatro Nós do Morro Renato ainda atuou em "Dois Cavalheiros de Verona numa turnê nacional em 2007 e numa temporada em Londres, no Barbican Centre em 2008, além de dirigir as peças "Cotidiano" em 2007, "Baixo Ventre" em 2006, "O Último selo" em 2005, "Amores Trágicos" em 2004 e "A Odisséia" em 2003.

O diretor, que em 2016 fundou o NAI – Núcleo de Artes Integradas, desenvolve ainda uma pesquisa artística, que vem chamando de processo criativo antropofágico, inspirado na filosofia de trabalho dos seus sucessos anteriores realizados em Londres, onde Renato se utiliza do espaço de criação como interface, plataforma de diálogo e lugar de encontro entre diversas expressões artísticas. A multidisciplinaridade em seu trabalho, se deve pela sua extensa e diversificada trajetória com grupos importantes como a Intrépida Trupe, a Bufomecânica, a Cia Francesa 9.81 e o Nós do Morro, além do início de sua trajetória como diretor, nos anos 90, onde idealizou, produziu e dirigiu espetáculos itinerantes com elencos numerosos em cenários reais na cidade. A partir de 2008, Renato decidiu se aprofundar

Renato Rocha

BIO

exclusivamente no desenvolvimento de sua própria pesquisa de linguagem e estruturas do processo criativo, que ocasionou no convite para trabalhar fora do Brasil pela RSC, em Londres, onde Renato se estabeleceu, trouxe o conceito do processo antropofágico para seu trabalho e sedimentou sua pesquisa.

en

Renato Rocha is a Brazilian director who has developed an international career since 2010. In London he has created shows for the Royal Shakespeare Company, The Roundhouse, LIFT (London International Festival of Theater) and Circolombia. He has also created shows for the International Biennial of Arts in Marseille, the National Theater of Scotland, the Leicester International Dance Festival, the European Union and Unicef. He has also directed and collaborated on projects in India, Berlin, Tanzania, Kenya, Egypt, Paris, New York, Edinburgh, Stockholm, Budapest and Colombia.

He was also the artistic director of the Street Child United organization from 2013 to 2016, which creates projects with street youth in 20 countries and one of the artistic directors of Circus Incubator in 2017, a circus research platform, a Europe-Americas exchange, created in collaboration between La Grainerie (France), Circus Info and Cirko (Finland), Subtopia (Sweden), La Central del Circ (Spain), La TOHU (Canada) and Luni Produções (Brazil).

On his return to Brazil, Renato directed "Rastros", a co-production between Circo Crescer e Viver and the French group Archaos, to be presented during the Rio 2016 Olympics and selected to represent Brazil at the Marseille's International Biennale of Arts, in France in February 2017. He also directed the "Before Everything Ends ", a show commissioned by the National Theater of Scotland and SESC Rio, which represented Brazil at the Home / Away International Performing Arts Festival in Glasgow, Scotland, in October 2016.

In 2017/2018 he directed the show "Ayrton Senna - the musical", an interface between musical theater, circus and technology, of Aventura Entertainment, with seasons in Rio and São Paulo.

In London he still has a partnership with LIFT, where he is already developing a new project for 2020, as well as directing the acclaimed "Turfed" shows in 2014 (with artists from 14 countries) and "The Dark Side of Love" in 2012 (with artists from 6 countries), a co-production between Roundhouse and LIFT, and RSC, for the World Shakespeare Festival

Renato Rocha

BIO

and LIFT, during the London Olympics when Renato was hired from the Royal Shakespeare Company.

With Circolombia he created "Acelere", which debuted in a successful season in London at the Roundhouse in 2015, and toured worldwide through Paris, Blackpool, Sao Paulo and Medellin. In 2016 Manchester and Madrid, and in 2017 Germany and Edinburgh. And returning to London in 2018 at the Underbelly Festival at the SouthBank Center.

At the Edinburgh Festival 2012, he did Gael Le Corne's "Movement Coach" on solo Camille Claudel. In India Renato crossed the country with Yours Truly Theater and QTP India, at the Thespo International festival, directing the performance "Midnight Shakespeare's Dreams". In Berlin he directed in 2012 the urban intervention "The Swallow and the Cat", inspired by the text of Jorge Amado, "The Tabby Cat and the Swallow Sinha", and in 2015 the show / installation "Der Traume Stoff", inspired by the work of Shakespeare. In New York in 2014, she exchanged with visual artist Danielle McDonald, working with young artists in Brooklyn and Manhattan who use art as a social transformation for young offenders.

Renato also directed the show "Zumbi - the dream of revolution" in 2013 in England at the invitation of the Leicester International Dance Festival.

He also worked with RSC in 2006 at the "Complete Works Festival" with the show "Two Gentlemen of Verona" with the Group Nos do Morro in Stratford up Avon. With the show "Pirouettes" he opened the 8th International Language Festival - FIL with the French company 9.81, under the direction of Eric Lecomte. With Cia Bufomecânica, he also participated in the "Two Roses for Richard III" shows in London, as part of the World Shakespeare Festival and "The Bufo Mystery" by Vladimir Mayakovsky. And as a member of Intrépida Trupe made the "Project Collections", "Dreams of Einstein" and "Goal to goal".

With Teatro do Nós do Morro Renato, he also performed in "Two Gentlemen of Verona on a national tour in 2007 and a season in London at the Barbican Center in 2008, in addition to directing the plays" Cotidiano "in 2007," Baixo Ventre "in 2006, "The Last Seal" in 2005, "Tragic Loves" in 2004 and "The Odyssey" in 2003.

The director, who founded the NAI - Integrated Arts Nucleus in 2016, also develops an artistic research, which he calls the anthropophagic creative process, inspired by the work philosophy of his previous successes in London, where Renato uses the creative space as an interface, a platform for dialogue and a meeting place between diverse artistic

Renato Rocha

BIO

expressions. The multidisciplinarity in his work is due to his extensive and diversified trajectory with important groups such as Intrepida Troupe, Bufomecânica, 9.81 and Nós do Morro, besides the beginning of his trajéctoria as director, in the 90s, where he idealized , produced and directed itinerant shows with numerous castles in real scenes in the city. From 2008, Renato decided to delve more deeply into the development of his own language research and structures of the creative process, which led to the invitation to work outside Brazil by RSC in London, where Renato established himself, brought the concept of the anthropophagic process for his work and sedimented his research.